

Diário para o futuro (DPF)

Um cantinho no armário

História de Teresa de Carvalho Magalhães

Autor: Teresa de Carvalho Magalhães

Publicado em 04/11/2020

Tereza de Carvalho Magalhães dia 25 de julho de 2020, hoje é o terceiro dia da minha jornada eu moro no apartamento com dois amigos meus que gosta muito desse apartamento por ele ser um apartamento delicioso, eu gosto muito dele, porque ele é vizinho da casa da minha avó da antiga, casa da minha vó, minha vó e meu avô construíram aquela casa nos anos 80 no comecinho dos anos 80. Talvez final dos anos 70, meu avô tinha acabado de se formar na fau naquela época, não tinha nada ali onde eles conseguiram a casa era mata e a minha mãe faz a infância naquela casa e eu passei a minha infância frequentando também aquela casa.

Depois em 2012, a minha avó vendeu a casa porque se ela meu avô se separaram e a casa era muito grande para ela, mas eu lembro que ela vender essa casa foi um grande ritual assim de passagem da minha infância minha adolescência pré-adolescência, porque aquela casa era um lugar de muitas. Eu lembro que andar de baixo era bem gelado porque ela o chão era todo de concreto e o andar de cima era bem quentinho porque tinha carpete eu lembro do cheiro do andar de cima daquela casa e tinha um armário no corredor que eu e meus primos. A gente escalavam chegava até o último andar do armário se escondia lá é um lugar bem quentinho, abafado escuro e que por algum motivo a gente gostava de brincar que aquela era a nossa casinha, às vezes era casinha de um monstro.

Até hoje quando eu passo na frente dessa casa de bicicleta indo para minha casa e dá um quentinho no coração e um cheirinho de infância.